

AVALIAÇÃO DE VITIMIZAÇÃO E REVITIMIZAÇÃO EM ADOLESCENTES DE ANÁPOLIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Jessyca Thays Freires dos Santos
Margareth Regina Gomes Veríssimo de Faria

A violência contra adolescentes no Brasil é motivo de preocupação devido ao grande número de vitimizações que ocorrem nessa fase. Mesmo com toda uma legislação específica para a proteção de crianças e adolescentes como o Estatuto da criança e do adolescente – ECA, o número de violência contra esse grupo tem aumentado nos últimos tempos e tem sido preocupação mundial.

A violência, a vitimização e a revitimização podem ter impactos drásticos na vida de crianças e adolescentes, provocando danos à saúde física e mental destes. Estudos realizados por outros pesquisadores concluíram que quando se tem o contato com a violência, vivenciando ou presenciando, há uma tendência de reprodução de relacionamentos violentos. Concluíram ainda que a violência vulnerabiliza as vítimas para violências posteriores e podem desencadear aspectos psicopatológicos na saúde mental.

Este estudo teve como objetivo a realização de uma revisão sistemática para a compreensão de como o tema abordado tem sido apresentado à comunidade científica nos últimos anos. O artigo teve como objetivos: Avaliar os tipos mais frequentes de vitimizações sofridas e Descrever a relação entre vitimização e adoecimento mental. Os resultados podem contribuir para os profissionais do direito e da psicologia atuarem no sentido de combater a violência, diminuir o dano a este grupo e prevenir o aumento no índice de criminalidade.

Foi realizada no dia 25 de setembro de 2017, uma pesquisa nas bases de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Digital brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resumos desses estudos foram analisados segundo critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão foram estabelecidos estudos com adolescentes; que incluam no título as palavras: Adolescente, Vitimização, Revitimização e Violência. Como critérios de exclusão: Violência de gênero, estudos com adolescentes em contextos específicos ou outras culturas.

Depois de analisados os resumos, pelos critérios de exclusão e inclusão, restaram 12 trabalhos, dos quais muitos tratavam da violência, em seus diversos tipos, inclusive, no âmbito familiar. Em seguida, foi feita a leitura total dos trabalhos que atenderam os critérios de inclusão.

Dentre todos os tipos de violência abordados nos trabalhos dessa revisão, foi percebida uma incidência dessas violências dentro do contexto familiar. O abuso sexual intrafamiliar foi apontado

como a forma mais frequente de violência sexual que é um dos tipos de violência que mais ocorrem, juntamente com a violência física e psicológica.

Com a revisão sistemática de todos os 12 trabalhos, ficou nítido a relação da violência com os problemas de saúde mental, bem como a vulnerabilidade para violências posteriores, tornando-se um ciclo vicioso. A análise destes trabalhos também possibilitou por um lado verificar que poucos estudos no Estado de Goiás cuidam do tema evidenciando a falta de pesquisas e estudos com essa temática, o que limitou o estudo. Nenhum estudo foi encontrado na cidade de Anápolis. Por outro lado, ficou evidente a necessidade e a importância de estudos sobre a vitimização e revitimização, visto os danos irreparáveis no futuro das vítimas e da população em geral, já que afeta de certa forma, toda a sociedade.

Referências Bibliográficas

CARAVIERI, Lígia Maria Vezzano; AVOGLIA, Hilda Rosa Capelão. A rede social e assistencial e a garantia de direitos: proteção ou (re)vitimização?. **Psicólogo Informação**, [s.l.], v. 20, n. 20, p.99-112, 2016. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-0969/pi.v20n20p99-112>.

CARVALHO, Helena Maria Barbosa. **Violência doméstica contra crianças e adolescentes na região metropolitana de Fortaleza**. 2010. 238 f. Tese (Doutorado) - Curso de Saúde Pública, Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

CERQUEIRA, Fernanda dos Santos. **Avaliação funcional da violência em uma escola municipal de Goiânia/GO**. 2016. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2016.

FARIA, Margareth Regina Gomes Veríssimo de; ZANINI, Daniela Sacramento. Incidences and Occurrences of Future Types of Victimization in Adolescents. *Psychology (Irvine)*, v. 06, p. 1249-1254, 2015.

FARIA, Margareth Regina Gomes Veríssimo de. **Polivitimização e revitimização em adolescentes: avaliação e consequências para a saúde mental**. 2015. 94 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.

HERÊNIO, Alexandre Castelo Branco. **Autoextermínio na Adolescência: Um Estudo Sobre Ideação, Tentativa e Suicídio entre Adolescentes da Cidade de Goiânia**. 2016. 61 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2016.

LUGARINHO, Leonardo Planel. **Violência familiar e estresse: um estudo sobre cortisol em adolescentes escolares em um município do estado do Rio de Janeiro**. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde Pública, – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2015.

MARTINHO, Lidiane de Oliveira Passarinho. **Violência Sexual contra Adolescentes e sua Relação com outras Violências.** 2016. 70 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2016.

MARTINS, Camilla Soccio. **A compreensão de família sob a ótica de pais e filhos envolvidos na violência doméstica contra crianças e adolescentes.** 2005. 136 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

MOHN, Laryssa Nunes. **PERCEPÇÃO DE VIOLÊNCIA E ENFRETEAMENTO DE ADOLESCENTES VITIMIZADOS.** 2016. 71 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2016.

RIBEIRO, Márcia Aparecida et al. Violência sexual contra crianças e adolescentes: características relativas à vitimização nas relações familiares. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, p.456-464, 2004. Mensal.

ROQUE, Eliana Mendes de Souza Teixeira et al. Sistemas de justiça e a vitimização secundária de crianças e ou adolescentes acometidas de violência sexual intrafamiliar. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 3, p.801-813, 2014. Anual. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902014000300006>.

SCHUSTER, Lucinéia. **Repertórios e Sentidos sobre a notificação compulsória de casos de violência contra crianças e adolescentes no município de Goiânia - Goiás.** 2015. 93 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância. **FAMILIAR FACE: VIOLENCE IN THE LIVES OF CHILDREN AND ADOLESCENTS**, 2017.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência 2015: Adolescentes de 16 e 17 anos no Brasil**, Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, 2015.